



**Sindicato Nacional dos
Auditores Fiscais do Trabalho**

SCN Quadra 01, Bloco C nº 85 Ed. Brasília Trade Center Salas: 401/408 - CEP 70.711-902 - Brasília-DF - Tel.: (61) 3328-0875
www.sinait.org.br

Carta SINAIT nº 62/2020

Brasília-DF, 10 de junho de 2020.

Ilmo. Senhor
Celso Amorim
M.D. Subsecretário de Inspeção do Trabalho

Senhor Subsecretário,

O Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho – SINAIT se dirige a Vossa Senhoria para exigir as devidas e céleres providências relativas ao caso de agressão a Auditor-Fiscal do Trabalho em São Paulo, durante ação fiscal, ocorrido na tarde do dia 9 de junho.

Como já é de seu conhecimento, o Auditor-Fiscal do Trabalho Paulo Roberto Warlet da Silva, ao realizar uma fiscalização de rotina para verificar denúncia de descumprimento das normas de prevenção à transmissão da Covid-19, em um escritório de contabilidade com cerca de 80 empregados no centro de São Paulo, foi agredido verbal e fisicamente pelo proprietário da empresa. Desde a chegada do Auditor-Fiscal o empresário o agrediu com gritos, insultos, ameaças à sua vida e palavras de baixo calão, à vista de todos. Expressões como “o mundo vai ficar pequeno pra você” e “sua vida lá fora não vale nada”, foram dirigidas ao Auditor-Fiscal.

Estas lamentáveis cenas foram filmadas pela secretária do escritório contábil por determinação de seu empregador.

Diante das ameaças e do embaraço à ação fiscal, o Auditor-Fiscal do Trabalho ligou para o 190, pedindo a presença de policiais no local. Três policiais chegaram após 15 minutos. A conduta do empresário continuou agressiva, mesmo na presença dos policiais militares. Eles também foram alvo de ameaças e impropérios por parte do empresário. Visto que estavam sendo filmados, eles também filmaram o ocorrido, o que se constitui, agora, em prova do desacato e agressões verbais e física.

O empresário, em determinado momento, empurrou o Auditor-Fiscal Paulo Warlet, que caiu e sofreu escoriações no cotovelo e na lombar. O Auditor-Fiscal do Trabalho, que detém Poder de Polícia, deu voz de prisão ao empresário e todos foram conduzidos a uma delegacia de polícia. De lá, foram encaminhados para a Superintendência da Polícia Federal, instância adequada para averiguar crimes contra agentes federais.

Os depoimentos foram tomados. Foi decretada a prisão em flagrante do empresário, que foi liberado diante de pagamento de fiança. Paulo Warlet passou por exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal, que constatou eritema na região lombar e escoriações no cotovelo, o que confirma a lesão corporal.



**Sindicato Nacional dos
Auditores Fiscais do Trabalho**

SCN Quadra 01, Bloco C nº 85 Ed. Brasília Trade Center Salas: 401/408 - CEP 70.711-902 - Brasília-DF - Tel.: (61) 3328-0875
www.sinait.org.br

Suscintamente, foi o ocorrido.

A ação fiscal não foi concluída e terá continuidade. A denúncia que a motivou foi comprovada pelo Auditor-Fiscal do Trabalho Paulo Roberto Warlet da Silva. Quase 80 empregados se aglomeram num local de teto baixo e sem janelas, em baias contíguas, sem uso de máscaras e distância recomendada pelos órgãos de saúde.

O SINAIT acompanha o caso junto às instâncias competentes para investigação e apuração. Sendo o Auditor-Fiscal do Trabalho um agente federal, o inquérito é de competência da Polícia Federal. Expedientes deste Sindicato foram encaminhados à Superintendência da Polícia Federal em São Paulo, Procuradoria Regional da República em São Paulo, Procuradoria-Geral da República, Ministério Público do Trabalho de São Paulo e Ministério Público do Trabalho, solicitando a apuração célere e o acompanhamento por parte das autoridades, para que o resultado seja o de reparação dos danos sofridos pelo Auditor-Fiscal do Trabalho agredido e, mais amplamente, de segurança para toda a categoria e agentes públicos federais.

A esta Subsecretaria e também à Secretaria do Trabalho, à Secretaria Especial de Previdência e Trabalho e ao Ministério da Economia o pedido é para que, além de acompanharem de perto o caso, colaborando para que o andamento do inquérito seja ágil, que sejam tomadas medidas administrativas há muito solicitadas pelo SINAIT. A implementação de protocolos de segurança e a realização de concurso público para preencher cerca de 1.500 cargos vagos na carreira, que já tem um quadro exíguo, são providências que não podem mais ser adiadas. A Auditoria-Fiscal do Trabalho necessita de reforço e valorização para bem desempenhar sua missão de proteção aos trabalhadores do Brasil.

Atenciosamente,

Carlos Fernando da Silva Filho

Presidente do SINAIT